

ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO (SMED) DE PELOTAS/RS.

FELIPE KOPP LEITE¹; ARTUR SODRÉ BASTOS²; JESSICA CONCEIÇÃO CORRÊA³; MONICA DANIELA PEREIRA GONZÁLEZ⁴; NICOLLE BERGMANN DOS SANTOS⁵; RODRIGO SERPA PINTO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – felipe.kopp18@gmail.com;

² Universidade Federal de Pelotas – artur.sodre@hotmail.com;

³ Universidade Federal de Pelotas – ccorrea.jessica@gmail.com;

⁴ Universidade Federal de Pelotas – monicadpgonzalez@gmail.com;

⁵ Universidade Federal de Pelotas – santosnicolle97@gmail.com; ⁶ Universidade Federal de Pelotas – serparg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo a análise da estrutura organizacional de uma organização pública, a saber, da Secretaria Municipal de Educação e Desportos de Pelotas (SMED). A estrutura organizacional é descrita em vários segmentos teóricos que possibilitam uma visão clara de como essa é formada nas organizações e de como são caracterizadas suas funções e as formas que elas são classificadas, de acordo com cada autor.

Estrutura organizacional é, para STONER (1992 apud CEZAR, s/ano), a forma como as atividades de uma empresa são divididas, organizadas e coordenadas.

Na visão de DJALMA (2002 apud CEZAR, s/ano), é o agrupamento de atividades e recursos, visando ao alcance de objetivos e resultados estabelecidos".

São vários os fatores que condicionam uma estrutura organizacional. Segundo OLIVEIRA (2000 apud INFOMANIACO, 2009), existem vários fatores que condicionam o estabelecimento de uma estrutura organizacional são: fator humano, fator ambiente externo, fator sistema de objetivos e estratégias e fator tecnologia".

No presente trabalho, o foco será em dois desses fatores, que são: o fator humano e o fator do ambiente (interno e externo).

Para VASCONCELOS (1972 apud INFOMANIACO, 2009), o fator humano é fundamental para o alcance dos objetivos e metas de todas organizações, a existência de compatibilidade entre a estrutura administrativa e o tipo de pessoas que a compõe. O fato do indivíduo não ficar isolado, mas sim fazer parte de grupos dentro da organização, sugere a abordagem ao problema sob dois ângulos: características individuais e características do grupo.

O ambiente onde os colaboradores trabalham é de suma importância dentro de uma organização, afetando diretamente a sua estrutura. No ambiente interno da organização, estão presentes as forças e fraquezas da mesma. Já no ambiente externo da organização, existem as oportunidades e fraquezas dela.

A matriz SWOT/FOFA¹ é muito utilizada para medir onde a organização é forte ou fraca, ou onde ela apresenta oportunidades para crescer e ameaças que mostram onde a empresa está exposta, na decorrência do trabalho esta matriz será analisada sob o ponto de vista da SMED.

¹ Matriz apresentada em sala de aula, no dia 24/04/2015 pelo professor de Análise Organizacional Rodrigo Serpa da Universidade Federal de Pelotas.

De acordo com CHIAVENATO (2001 apud FARIA, s/ano), “organograma é o gráfico que representa estrutura formal da empresa”. É uma representação gráfica usada para definir a hierarquia e cargos.

- O **organograma vertical** é mais usado para representar a hierarquia dentro da empresa.
- O **organograma horizontal** é feito com base na hierarquia da empresa, mas representado horizontalmente.

2. METODOLOGIA

A coleta de dados deu-se por meio de uma entrevista informal onde foram colhidos informações e aspectos, para uma posterior análise de como realmente uma organização se estrutura fisicamente, e de como os fatores humanos, internos e externos influenciam a estrutura de uma organização, no caso da Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED).

Segundo DUARTE (s/ano): “a entrevista representa uma técnica de coleta de dados na qual o pesquisador tem um contato mais direto com a pessoa, no sentido de se inteirar de suas opiniões acerca de um determinado assunto”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciando pelas medidas de desempenho, treinamentos, metas e motivação, os funcionários, em geral, não possuem medidas de desempenho e nem metas para as atividades cumpridas, havendo apenas, em alguns casos específicos e extraordinários, o fato de terem que contabilizar as frequências no período escolar, já que esta é utilizada como meta a cumprir.

Ao que se refere aos aspectos físicos da SMED, é válido dizer que a mesma está situada em três prédios, sendo que um deles serve apenas para estoque, e que nenhum dos três prédios tem condições ideais para um bom ambiente, havendo alguns problemas como infiltrações, goteiras, presença de cupins e maçanetas quebradas.

A relação da SMED com o ambiente externo (fornecedores, usuários dos servidores, poder público) é muito morosa, pois sofre com o excesso de burocracia e falhas na comunicação. Em especial, a relação da SMED com os fornecedores é de desconfiança, pois em uma compra ou em um processo licitatório, o bem que se pretende adquirir tem que ser impecavelmente descrito, caso contrário há o risco de o produto fornecido ser de péssima qualidade.

A SMED é divida de uma maneira vertical, ou seja, o seu organograma começa pelo Secretário(a), que dá segmento para as Superintendências de Ensino, Desporte e Lazer, Administração Geral e Apoio, Gestão Escolar e Assessoria de Programas Educacionais. Essas Superintendências dão origem as Gerencias, já que cada uma das citadas acima possui uma ou mais gerencias.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho possibilitou traçar um paralelo entre o referencial teórico descrito acima e a realidade encontrada na Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED). Buscou-se verificar a existência e o impacto dos fatores humanos e ambientais na estrutura organizacional de uma organização do setor público.

Percebem-se vários pontos em comum em que os autores referem-se à estrutura organizacional como um aglomerado de recursos e de atividades que visam chegar a resultados estabelecidos e a objetivos traçados. Nesta pesquisa foi verificado que a SMED não tem um programa de motivação e nem um local adequado para trabalhar e tampouco para armazenagem de estoque, podendo ocasionar no futuro um mal resultado nas atividades e nos objetivos desejados, o que demonstra que os fatores condicionantes observados em sua estrutura estão bastante defasados, o que pode ocasionar no curto ou longo prazo em diversos problemas para o município de Pelotas, uma vez que o setor em questão é o da educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEZAR, P. **Estruturas Organizacionais**. Acessado em: 05 jun. 2015. Online.

Disponível em:

<http://www.professorcezar.adm.br/Textos/Estrutura%20Organizacional.pdf>

FARIA, Caroline. **Organograma**. Infoescola. Acessado em: 15 jun. 2015. Online.

Disponível em: http://www.infoescola.com/administracao/_organograma/

INFOMANÍACO. **Fatores Condicionantes da Estrutura Organizacional**. Tiartigos. Acessado em: 16 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://tiartigos.blogspot.com.br/2009/07/fatores-condicionantes-da-estrutura.html>

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Entrevista**. Brasil Escola. Acessado em:

20 jun. 2016. Online. Disponível em:

<http://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/entrevista.htm>